

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

PROJETO CINECLUBE MUIRAQUITÃ

GILBERTO FREIRE DE SANTANA¹

RAUAN JANDERSON SOUSA DA COSTA²

THIAGO CONCEIÇÃO DOS ANJOS³

AFILIAÇÃO

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL) - R. Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000.

RESUMO

O projeto Cineclubes Muiraquitã de caráter extensionista é, não só, uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de pesquisas como também um instrumento de reflexão dentro e fora da universidade. Pensando por esta perspectiva, o projeto tem como intuito promover exposições para comunidade acadêmica e população de fora dos muros da universidade que buscam, além do entretenimento, uma discussão crítica sobre os aspectos das obras transmitidas. Entender as produções fílmicas como registros sociais, é o que proporciona uma condução direta desses debates, pois se exploram as temáticas evidentes nas obras para ressaltar questões críticas de cunho político, social e cultural. Suportado por autores que desenvolveram sua pesquisa em torno do universo cinematográfico como, por exemplo, Ismael Xavier (2001; 2003; 2005), Paula Siega (2009), Laura Mulvey (2005) e Sergei Eisenstein (2002), este projeto busca paralelos entre o mundo criado nos cinemas e a sociedade no decorrer da história do desenvolvimento da humanidade. A literatura enquadra-se neste projeto como peça fundamental, principalmente no aspecto da adaptação, ao buscar-se perceber sempre as noções e relações entre os registros escritos e os registros audiovisuais. Por fim, compreende-se o cinema a partir das lentes da pesquisa, expandindo assim a percepção acerca da cultura, identidade, política, literatura, arte e demais aspectos expressos pela humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema; Cultura; Arte.

¹Coordenador do projeto Cineclubes Muiraquitã.Prof. Dr. da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). E-mail: gilbertosantana@uemasul.edu.br.

² Bolsista. Graduando em Letras, licenciatura em língua portuguesa e literaturas, na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). E-mail: rauancosta.20200004517@uemasul.edu.br.

³Voluntário. Graduando em Letras, licenciatura em língua portuguesa e literaturas, na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). E-mail: thiagoanjos.20200004580@uemasul.edu.br.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

INTRODUÇÃO

O projeto em andamento, denominado Cineclube Muiraquitã, representa uma iniciativa de grande relevância e alcance. Seu principal objetivo é proporcionar uma oportunidade singular para um público diversificado, abrangendo desde professores e estudantes da UEMASUL até a comunidade da cidade de Imperatriz e a Rede Pública de Ensino. Este projeto visa promover primordialmente a compreensão do cinema como uma rica e valiosa fonte de conhecimento.

Por meio da realização de exibições semanais de filmes criteriosamente selecionados, seguidas de debates e estudos aprofundados, almeja-se abrir as portas para o desenvolvimento do entendimento e da reflexão. Dessa forma, busca-se, também, fomentar uma experiência intelectualmente enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos.

É importante ressaltar que o Cineclube Muiraquitã se configura como um projeto de natureza extensionista. Isso significa que sua essência está fortemente ligada à democratização do acesso à cultura cinematográfica e à construção coletiva do saber. Nesse sentido, ele atua como uma ponte entre a instituição acadêmica e a sociedade em geral, unindo-as em uma jornada de aprendizado contínuo.

Por meio da exibição de filmes cuidadosamente escolhidos, seguida de discussões profundas, esse trabalho visa não apenas entreter, mas também educar, inspirar e criar um espaço de diálogo enriquecedor. Mediante esse processo, espera-se contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, informados e culturalmente engajados, fortalecendo assim os laços entre a universidade e a comunidade local.

METODOLOGIA

Para a efetivação deste projeto, foi elaborado um planejamento estratégico que envolve a escolha de datas específicas para as exibições. Optou-se por realizar uma exibição a cada quinze dias, alternando entre filmes relacionados à temática central do projeto e outros que expandem o horizonte de conhecimento dos participantes.

A temática central é escolhida estrategicamente para provocar discussões relevantes aos membros, seja por meio de filmes dirigidos por mulheres, destacando a importância da

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

presença feminina na cinematografia brasileira, ou abordando questões cruciais como saúde mental, identidade de gênero e machismo.

No que tange aos recursos e equipamentos, os filmes são adquiridos por meio de plataformas de streaming na internet ou alugados, garantindo uma vasta seleção e de qualidade. Para garantir o acesso à comunidade, as exibições ocorrem na videoteca da UEMASUL, geralmente nas sextas-feiras, exibidas em tela grande com o auxílio de um projetor e caixa de som.

Esse formato visa criar uma experiência imersiva e inclusiva para todos os participantes. Após a exibição do filme, promovemos debates abertos em torno das temáticas abordadas, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento, enriquecendo ainda mais a experiência de aprendizado proporcionada pelo projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as análises dos resultados obtidos, é notável a influência que a história exerce sobre o cinema brasileiro. Nesse contexto, surgem diversas reflexões acerca da maneira como essa forma de arte é concebida, visando transmitir tanto a perspectiva do autor quanto facilitar a compreensão do social por parte do público. Dessa forma, tem-se a figura de um grande crítico do cinema chamado Ismael Xavier. Ele oferece uma análise profunda e abrangente das principais tendências, movimentos e cineastas que moldaram o cinema brasileiro a partir da década de 1950 até o final do século XX. “O diálogo com a literatura não se fez apenas nas adaptações, neste conjunto de filmes notáveis[...]” (Xavier, 2005. p.18).

Xavier está sugerindo que, no contexto do Cinema Novo brasileiro e em outros filmes notáveis, a influência da literatura não se limitou apenas às adaptações diretas de obras literárias para o cinema. Em vez disso, ele argumenta que houve uma conexão mais profunda entre o cinema e a literatura, que se manifestou de maneira significativa.

Ele menciona que o Cinema Novo, um movimento cinematográfico influente no Brasil, estava intrinsecamente ligado à militância política da época. Esse movimento, ao trazer questões políticas e sociais à tona, trouxe também elementos da literatura e da ciência social brasileira para o debate.

Essa conexão mais profunda envolveu a exploração de temas relacionados à

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

identidade brasileira e às interpretações conflitantes do Brasil como uma formação social. Em outras palavras, os cineastas do Cinema Novo não apenas adaptaram obras literárias, mas também usaram o cinema como meio para explorar questões culturais e sociais do Brasil, contribuindo assim para uma discussão mais ampla sobre a identidade e a realidade social do país. Eles trouxeram elementos da literatura e da ciência social para enriquecer seu discurso cinematográfico e sua militância política.

Em se tratando de questões culturais e sociais como essa, é relevante destacar como a conexão entre o cinema e a literatura, foi e continua sendo significativa para a formação social e política dos brasileiros. É pertinente compreender como a estrutura fílmica auxilia na percepção de uma interpretação, por exemplo. Sobre isso, “O paralelo entre a estrutura fílmica e a social de Brasil em tempo de cinema toma inspiração na sociologia das visões de mundo de Lucien Goldman, cujo método dialético desloca-se entre o texto, a visão de mundo e a história.” (Adamatti, 2016 p.4)⁴. A autora, cita isso para mostrar como Jean-Claude Bernardet formula seu pensamento sobre o processo de percepção e formação.

“A chamada estrutura categórica significativa, isto é, a estrutura mental de uma classe social, envolve a forma, o conteúdo e o pensamento dos autores. O processo resulta em um complexo esforço social que garante um caráter coletivo para a criação artística.” (*ibid.*, p. p.5)⁵. O texto está discutindo a “estrutura categórica significativa,” que se refere à maneira como as pessoas de uma classe social específica percebem o mundo ao seu redor. Essa estrutura inclui não apenas como percebem as coisas, mas também o conteúdo do que veem e como pensam sobre isso.

O autor sugere que quando artistas criam obras de arte, eles são influenciados por essa estrutura categórica. Isso significa que a maneira como eles abordam um assunto, o que escolhem retratar em suas obras e como expressam seus pensamentos são todos influenciados pelas ideias e valores de sua classe social.

Isso revela que esse processo não é apenas individual, mas tem um componente social. Assim sendo, significa que a criação artística não é apenas uma expressão individual, mas também reflete as características coletivas da classe social à qual o artista pertence. Em resumo, o texto argumenta que a criação artística está enraizada na cultura e nas experiências de uma classe social, tornando-a uma expressão tanto individual quanto coletiva.

⁴ ADAMATTI, 2016, p.4.

⁵ *ibid.*, p. p.5

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

CONCLUSÕES

Este trabalho faz considerações importantes sobre a influência da história na produção cinematográfica brasileira, destacando como o cinema não se limitou a adaptar obras literárias, mas também incorporou elementos da literatura e da ciência social para abordar questões culturais e sociais do Brasil. Ismael Xavier é mencionado como um crítico que analisou profundamente essas influências e conexões.

Além disso, o texto discute a relação entre a estrutura fílmica e a estrutura social do Brasil, sugerindo que a criação artística reflete não apenas as ideias individuais dos artistas, mas também os valores e perspectivas de suas respectivas classes sociais. Isso enfatiza como a produção artística é tanto uma expressão individual quanto coletiva.

Em resumo, o texto destaca a importância da interação entre cinema, literatura e contexto social na formação da identidade cultural e política brasileira, mostrando como essa conexão é fundamental para a compreensão da sociedade e da produção artística no país.

APOIO FINANCEIRO

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EISENSTEIN, Sergei. Dramaturgia da forma do filme. In: _____. (org.). **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002. p. 49-71.

MARGARIDA MARIA ADAMATTI. Brasil em Tempo de Cinema como método de análise fílmica de Jean-Claude Bernardet. **E-compós**, v. 19, n. 3, 28 dez. 2016.

MULVEY, Laura; MALUF, Sônia Weidner; DE MELO, Cecilia Antakly. **Entrevista com Laura Mulvey**. Estudos Feministas, v. 13, n. 2, p. 351-362, 2005.

SIEGA, Paula. **A estética da fome**: Glauber Rocha e a abertura de novos horizontes. Confluenze. Rivista di Studi Iberoamericani, v. 1, n. 1, p. 158-176, 2009.

XAVIER, Ismael. A vanguarda. In: _____. (org.). **O discurso cinematográfico**: a opacidade e



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023 - Imperatriz - MA

a transparência, 3 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2005.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. In: _____. (org.). **O cinema brasileiro moderno**. São Paulo: Paz e Terra, 2001. p. 9-50.

XAVIER, Ismael. Prefácio. In: ROCHA, Glauber (org.). **Revisão crítica do cinema brasileiro**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 7-31.